



REDE NACIONAL PAC

Transferimos Conhecimento
Impulsionamos a Agricultura

PLANO DE AÇÃO
2030

Ficha Técnica

Título: Plano de Ação | Rede Nacional PAC

Edição: RN PAC | DGADR

Avenida Afonso Costa nº3 | 1949-002 Lisboa

<https://www.rederural.gov.pt/>

A responsabilidade da elaboração do Plano de Ação/Comunicação da Rede Nacional PAC é da Equipa de Apoio Técnico da RN PAC, com contributos dos Pontos Focais Regionais [CCDR e Regiões Autónomas]

Aprovado pela AGN PEPAC a 07/10/2025

Índice

Ficha Técnica	2
Glossário de Abreviaturas.....	4
Sumário	5
1 – Introdução e contextualização	6
2 - Diagnóstico da Rede Rural Nacional e principais desafios	7
3 – A Rede Nacional da PAC no âmbito do PEPAC	10
3.1 – Objetivos estratégicos da Rede	10
3.2 – Funções da Rede	10
3.3 – Missão da Rede Nacional PAC.....	11
3.4 – Modelo de Governação	11
3.5 – Áreas de Intervenção	12
4 – Operacionalização do Plano de Ação	13
4.1 – Contributo das prioridades da Rede para as necessidades	13
Identificadas	13
4.2 – Áreas de Intervenção, Prioridades e Tipologia de Atividades	16
4.2 – Cronograma.....	19
4.3 – Financiamento	19
4.4 – Dotação Financeira.....	19
5 – Plano de Comunicação	20
5.1 – Articulação da Rede Nacional da PAC com o PEPAC	21
5.2 – Operacionalização do Plano de Comunicação.....	21
5.3 – Objetivos de Comunicação	22
5.4 – Áreas-Chave.....	23
5.5 – Público-Alvo	23
5.6 – Planeamento das Ações de Comunicação da RNPAC	24
6 – Plano de Monitorização	25
6.1. - Objetivos	25
6.2. – Indicadores e Metas	26
Bibliografia	30
ANEXOS	31
Anexo I - Análise SWOT da RNPAC.....	31
Anexo II - Personas	32
Anexo III – Manual de Normas Gráficas do logotipo da Rede Nacional PAC.....	34

Glossário de Abreviaturas

- **AKIS** - Agricultural Knowledge and Innovation Systems
- **BD** – Base de Dados
- **CE** – Conselho Europeu
- **DGADR** – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- **EAT** – Equipa de Apoio Técnico
- **EU-CAP Network** – European Union Common Agricultural Policy Network
- **EIP-AGRI** - European Innovation Partnership for Agriculture
- **FEADER** – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
- **GA** – Grupo de Acompanhamento
- **GTI** – Grupo de Trabalho de Inovação
- **GTT** – Grupos de Trabalho Temáticos
- **KPI** – Key Performance Indicators
- **MAP** – Ministério da Agricultura e Pescas
- **OCT** – Organismo de Coordenação Técnica
- **PAC** – Política Agrícola Comum
- **PC** – Plano de Comunicação
- **PDR** – Plano de Desenvolvimento Rural
- **PEPAC** – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
- **PF** – Pontos Focais
- **RAA** – Região Autónoma dos Açores
- **RAM** – Região Autónoma da Madeira
- **RN PAC** – Rede Nacional da PAC
- **RRN** – Rede Rural Nacional
- **SWOT** – Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats [Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças]

Sumário

A Rede Nacional PAC (RN PAC) foi criada no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) 2023-27, visando dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Rede Rural Nacional (RRN).

A RN PAC é uma rede aberta que promove a recolha, análise e partilha de informação, conhecimento e inovação entre os setores da agricultura, floresta, desenvolvimento rural e territórios, envolvidos na implementação do PEPAC.

O presente Plano de Ação define os objetivos de médio prazo e estrutura as ações da RN PAC para o atual quadro comunitário.

Atendendo ao exposto no art.º 10º da Portaria n.º 108/2024/1, de 15 de março, o presente documento inclui um Plano de Comunicação e um Plano de Monitorização.

1 – Introdução e contextualização

Na sequência da publicação do Regulamento de apoio ao desenvolvimento rural - FEADER, no período de 2007-2013, foi criada a Rede Europeia de Desenvolvimento Rural surgindo assim, em todos os Estados Membros, as Redes Rurais Nacionais. As Redes têm, desde então, vindo a facilitar as interações entre os membros como um meio de aumentar a consciência (mútua), a construção de parcerias, cooperação e identificação de opções para alcançar os resultados desejados.

As Redes abrangem uma variedade de escalas geográficas e fazem a ligação entre uma vasta variedade de membros, desde agricultores, empresas, comunidades locais, associações, consultores, investigadores, ONG's e entidades públicas, seja de nível local e regional, seja de nível nacional ou europeu. Colocar pessoas em contacto permite criar oportunidades de discussão e encontro de ideias, através de formas criativas de abordar problemas e necessidades, e fomenta a partilha de aprendizagens, experiências e inovação.

Os vários Estados Membros e a própria UE reconhecem a importância da criação das Redes, o reforço do trabalho em rede entre os agentes de desenvolvimento rural e a partilha e transmissão de informação e conhecimento, com o objetivo de melhorar a implementação dos Programas de Desenvolvimento Rural e incrementar os efeitos das políticas de Desenvolvimento Rural.

A Rede Rural Nacional (RRN) surgiu em 2008¹, enquadrada no Programa para a Rede Rural Nacional (PRRN), no âmbito do Plano Estratégico Nacional. Em 2010, foi definido pelo Ministério da Agricultura² a integração da Estrutura Técnica de Animação, constituída por uma unidade central, na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), e sete pontos focais regionais, integrados nas Direções Regionais de Agricultura e Pescas do Continente, na Direção Regional do Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores e na Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente da Região Autónoma da Madeira.

Em dezembro de 2021, com a publicação do Regulamento (CE) n.º 2021/2115, do Conselho, foram estabelecidas as regras para apoiar os planos estratégicos a elaborar pelos Estados-Membros no âmbito da Política Agrícola Comum (planos estratégicos da PAC). O diploma, no seu artigo 126.º, define que cada Estado-Membro cria uma rede nacional da Política Agrícola Comum (**Rede Nacional da PAC**), tendo em vista a criação de redes entre as organizações e administrações, conselheiros, investigadores, agentes de inovação e outros intervenientes no domínio da agricultura e do desenvolvimento rural à escala nacional. As redes nacionais da PAC devem basear-se nas experiências e práticas de criação de redes existentes nos Estados-Membros.

Ao nível nacional, o Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro, estabeleceu o modelo de governação dos fundos europeus e indicou a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) como o organismo de coordenação técnica para a Rede Nacional da PAC (RNPAC). Posteriormente, a Portaria n.º 108/2024/1, de 15 de março, definiu a estrutura de governação e funcionamento da RNPAC.

¹ Decreto-Lei n.º 2/2008, de 4 de janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 66/2009, de 20 de março.

² Despacho n.º 10599/2010 do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural

2 - Diagnóstico da Rede Rural Nacional e principais desafios

O diagnóstico realizado pela DGADR, no âmbito da preparação do PEPAC (Anexo I), relativo ao trabalho desenvolvido pela Rede Rural Nacional no período de programação 2007-2013, permitiu perceber a importância de organizar o trabalho da Rede em grandes áreas temáticas, bem como a necessidade e as vantagens de um maior envolvimento dos atores locais, de forma a aumentar a eficácia do trabalho produzido.

Nesse sentido, no período de 2014-2020, nos Programas de Desenvolvimento Rural (PDR 2020, PRORURAL +, PRODERAM 2020), foram identificadas as Temáticas INOVAÇÃO e LEADER que originaram a criação de 2 Grupos de Trabalho Temáticos (GTT) permanentes.

Para além disso, foram constituídos GTT temporários. Na sua criação foram auscultados os membros da RRN, identificadas temáticas, assinalados problemas/necessidades e debatidas ideias/soluções que levaram à definição de Planos de Atividades, os quais impulsionaram a criação de parcerias e o desenvolvimento de projetos.

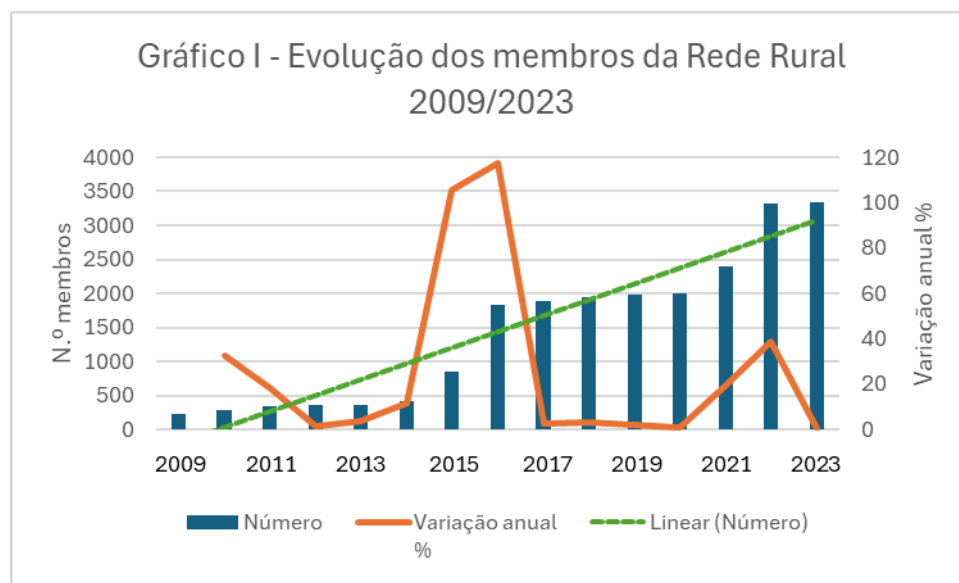
O balanço dos GTT demonstrou a importância da articulação do trabalho em rede entre os diversos atores, facilitou a articulação entre os membros da Rede, a construção de parcerias para outros projetos, a troca de experiências, de preocupações e a elaboração de planos de trabalho conjuntos.

Ao nível da inovação a RRN promoveu sessões de trabalho, envolvendo diferentes entidades / parceiros, para explicar o conceito de Grupo Operacional (GO), a importância da constituição de parcerias multi-atores e os objetivos a atingir com estes projetos inovadores, desafiando os participantes a simular a preparação de um GO. Além disso, geriu a Bolsa de Iniciativas para os GO e foi a responsável pela divulgação dos seus resultados, permitindo aumentar os fluxos de informação, melhorar a inovação e apoiar a transição digital na agricultura.

Na área da comunicação, a Rede desenvolveu um conjunto de ferramentas de divulgação de informação, conteúdos e conhecimento. Destaque para a plataforma “Inovação na Agricultura”, a qual se tornou referência como portal para a disseminação de boas práticas e resultados dos projetos e iniciativas inovadoras, nacionais e internacionais, promovidos por entidades nacionais.

Na relação com a Europa, a Rede estabeleceu uma ligação forte com a Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR), a Rede da Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícolas (Rede PEI-AGRI), as redes congéneres dos restantes Estados-membros e outras redes e parceiros internacionais, assim como com os pontos de contacto nacionais do Horizonte 2020, o que permitiu colaborar e desenvolver iniciativas conjuntas.

No que se refere à adesão à Rede Rural verificou-se, no período entre 2009 e 2023, uma evolução bastante positiva do número de membros da Rede Rural, de acordo com o gráfico I.



Os membros que constituem a Rede são pessoas singulares e coletivas de natureza pública ou privada, representativas das principais organizações, empresas e stakeholders envolvidos no desenvolvimento rural à escala nacional, regional e local.

Em síntese, a equipa da Rede ao longo de mais de 10 anos:

- 🌱 Acumulou conhecimento e experiência e adquiriu reconhecimento, o que dinamizou o seu envolvimento e articulação com os diferentes stakeholders da PAC;
- 🌱 Partilhou boas práticas, iniciativas e colaborou na transferência de conhecimento entre os vários stakeholders;
- 🌱 Criou espaços de discussão entre grupos de atores com interesses diferentes, que permitiram a criação de entendimentos partilhados e de posições comuns em benefício de todos, nomeadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho Temáticos;
- 🌱 Articulou com as autoridades de gestão um conjunto de atividades, colaborando em eventos, no apoio à criação de Grupos Operacionais e na definição de Avisos para a medida da RRN.

Como pontos fortes identificados na análise SWOT, constante do diagnóstico da Rede Rural Nacional, destacam-se a sua abrangência nacional, número de membros e representação de setores, zonas rurais e diferentes áreas e atores, capacidade de mobilização dos membros e trabalho em Rede, grupos temáticos com muita participação e resultados, roteiros temáticos, ferramentas de comunicação (diversidade e alcance), relação com a Rede Europeia e com a PEI AGRI e a interligação do GT Inovação com a FCT e ANI.

Face ao diagnóstico, podemos identificar as seguintes necessidades e desafios, para os quais a RN PAC deverá dar resposta.

Necessidades

- Divulgar soluções inovadoras para o sector agrícola e zonas rurais
- Fomentar a capacitação de técnicos e agricultores
- Transferir conhecimento e Boas Práticas
- Dinamizar o trabalho em rede com os Estados Membros
- Fortalecer o AKIS
- Fomentar sinergias e complementaridades entre instrumentos de apoio à inovação.
- Promover um maior envolvimento entre os atores regionais e os respetivos Pontos Focais

Desafios

- Continuar a fortalecer as pontes de confiança entre as diferentes categorias de atores
- Promover a integração do SAAF no AKIS
- Melhorar a ligação entre a investigação e a prática
- Identificar as necessidades de investigação e inovação para o sector e zonas rurais
- Fortalecer o AKIS
- Cooperação com os sistemas AKIS de outros EM, LEADER e com as Redes Europeias

No diagnóstico de preparação do PEPAC, verifica-se que a Rede Rural Nacional é considerada como Ponto Forte em dois Objetivos Gerais e quatro Objetivos Específicos, assim como no Objetivo Transversal: Modernização do setor através da promoção e da partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização.

No âmbito da lógica de intervenção do PEPAC, a Rede foi identificada como podendo contribuir para as seguintes necessidades:

- COE2N3: Melhorar a disponibilização de mão-de-obra agrícola;
- COE3N3: Promover relações comerciais justas e equilibradas ao longo da cadeia alimentar;
- COE8N7: Aproximar os níveis de empregabilidade e de direção empresarial entre géneros;
- PTOE9N1: Prevenir, reduzir e monitorizar perdas e desperdício alimentar;
- COE9N6: Melhorar a informação e a formação do consumidor em termos de rotulagem alimentar (e.g. rotulagem nutricional *front-of-pack*, rotulagem de origem, formas mais sustentáveis ou diferenciadoras de processos produtivos, significado das datas de validade dos géneros alimentícios);
- COE9N7: Promover os produtos da gastronomia portuguesa e a sua relação com dietas saudáveis;
- COE9N8: Melhorar a comunicação junto da sociedade sobre o papel dos agricultores e produtores florestais enquanto agentes na gestão do território e catalisadores de práticas agrícolas e florestais sustentáveis na utilização dos recursos naturais e benéficas para o clima.

3 – A Rede Nacional da PAC no âmbito do PEPAC

3.1 – Objetivos estratégicos da Rede

Dando continuidade à Rede Rural Nacional, a Rede Nacional PAC tem como âmbito de intervenção todo o território nacional e integra os intervenientes no Sistema de Conhecimento e Inovação da Agricultura (AKIS), como previsto no art.º 3.º da Portaria n.º 108/2024/1.

As ações da Rede permitem promover a ligação e o trabalho em rede entre todos os agentes dos setores da agricultura, floresta e desenvolvimento local, envolvidos na implementação do PEPAC e no cumprimento dos seus objetivos específicos, fomentando a partilha e troca de informações, de práticas e experiências, ideias e recursos. O papel a desempenhar pela Rede e as atividades a desenvolver para o cumprimento dos seus objetivos específicos, irão contribuir para os Objetivos Específicos da PAC e para os Eixos prioritários da Agenda de Inovação do Ministério da Agricultura.

Os objetivos estratégicos da Rede, no PEPAC, são os seguintes:

- a) Aumentar a participação de todas as partes interessadas pertinentes na execução dos planos estratégicos da PAC e, se for caso disso, na sua conceção;
- b) Assistir as administrações dos Estados-Membros na execução dos planos estratégicos da PAC e na transição para um modelo de aplicação baseado no desempenho
- c) Contribuir para melhorar a qualidade da execução dos planos estratégicos da PAC;
- d) Contribuir para a informar o público e os potenciais beneficiários da PAC sobre as possibilidades de financiamento;
- e) Promover a inovação no domínio da agricultura e do desenvolvimento rural e apoiar a aprendizagem interpares e a participação e interação de todas as partes interessadas no intercâmbio de conhecimentos e no processo de aquisição de conhecimentos;
- f) Contribuir para a capacidade e as atividades de acompanhamento e avaliação;
- g) Contribuir para a divulgação dos resultados dos planos estratégicos da PAC.

3.2 – Funções da Rede

De acordo com o n.º 4 do art.º 126º do Regulamento (CE) n.º 2021/2115, as funções da Rede para a realização desses objetivos, identificados acima, são:

- a) Recolha, análise e divulgação de informações sobre ações e boas práticas aplicadas ou apoiadas no âmbito dos planos estratégicos da PAC, bem como análise das evoluções registadas no sector da agricultura e nas zonas rurais que sejam pertinentes para o cumprimento dos objetivos específicos estabelecidos no PEPAC;
- b) Contribuição para o reforço das capacidades das administrações dos Estados-Membros e de outros intervenientes envolvidos na execução dos planos estratégicos da PAC, nomeadamente no que respeita aos processos de acompanhamento e de avaliação;

- c) Criação de plataformas e organização de fóruns e de eventos para facilitar o intercâmbio de experiências entre partes interessadas e a aprendizagem interpares, incluindo, se for caso disso, intercâmbios com redes de países terceiros;
- d) Recolha de informações e facilitação da sua divulgação, bem como ligação em rede de estruturas e projetos financiados, tais como grupos de ação local referidos no artigo 33.º do Regulamento (UE) 2021/1060, Grupos Operacionais da Parceria Europeia de Inovação para a produtividade agrícola e sustentabilidade, conforme referido no artigo 127.º, n.º 3, e estruturas e projetos equivalentes;
- e) Apoio a projetos de cooperação entre grupos operacionais PEI, grupos de ação local dos GAL referidos no artigo 33.º do Regulamento (UE) 2021/1060 ou estruturas de desenvolvimento local semelhantes, incluindo a cooperação transnacional;
- f) Criação de ligações a outras estratégias ou redes financiadas pela União;
- g) Contribuição para o desenvolvimento do PAC e preparação do período subsequente do Plano Estratégico do PAC;
- h) Participar e contribuir para as atividades da Rede Europeia da PAC.

3.3 – Missão da Rede Nacional PAC

Desempenhar um papel ativo no apoio à ação dos agentes envolvidos no setor agrícola e no desenvolvimento rural e potenciar a troca de informação, experiência e conhecimento.

3.4 – Modelo de Governação

O Modelo de Governação da RN PAC encontra-se definido na Portaria n.º 108/2024/1.

A estrutura de governação (EG) da Rede Nacional da PAC está integrada na DGADR, Organismo de Coordenação Técnica (OCT), e inclui um Coordenador Nacional e uma Equipa de Apoio Técnico Pluridisciplinar (Equipa).

O Organismo de Coordenação Técnica será apoiado pela seguinte estrutura:

-  7 Pontos Focais regionais (PF), um em cada uma das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e dois nas autoridades de gestão do PEPAC das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira;
-  Grupos de Trabalho Temáticos (GTT).

O Coordenador nacional é responsável por coordenar as atividades da Equipa, em particular a preparação do Plano de Ação e dos Planos de Atividades e respetivos Relatórios, a articulação e desenvolvimento de atividades, nomeadamente com os membros da Rede, de âmbito nacional, regional e local.

Faz parte ainda da estrutura de governação um Grupo de Acompanhamento e Monitorização da Rede (GA Rede). O GA Rede é constituído pela Autoridade de Gestão Nacional (AGN) que é o Órgão de coordenação do PEPAC, Autoridades de Gestão regionais e do continente, DGADR e Organismo pagador.

Ao GA Rede compete:

-  Apreciar o plano de ação e respetivo plano de monitorização;
-  Debater prioridades e propostas de ação, a incluir nos planos de atividades;
-  Apoiar na definição das temáticas a trabalhar em grupos de discussão a constituir, com base nas propostas apresentadas pelos membros (workshops regionais);
-  Contribuir na definição de outras temáticas que resultem de necessidades identificadas, tendo por base os objetivos dos PEPAC e das agendas nacionais;
-  Acompanhar a execução do Plano de Ação, nomeadamente através dos planos e relatórios de atividades.

3.5 – Áreas de Intervenção

As atividades a desenvolver no âmbito da Rede Nacional da PAC destinam-se a dar cumprimento ao papel da Rede e dos respetivos objetivos definidos no Regulamento (EU) n.º 2021/2115 e têm enquadramento nas seguintes Áreas de Intervenção e respetivas prioridades:

Área de Intervenção 1 Funcionamento da Rede Nacional da PAC	Área de Intervenção 2 Cooperação e aprendizagem entre pares
Prioridades: 1 – Dinamizar e reforçar o trabalho em rede, através de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, nomeadamente através da utilização de instrumentos de comunicação em rede 2 – Promover o desenvolvimento de atividades de apoio à avaliação e monitorização e criando soluções que permitam aumentar a qualidade de implementação do PEPAC, designadamente no âmbito do AKIS, LEADER e Rede PAC 3 – Assegurar uma adequada articulação com a Rede Europeia da PAC, as Redes PAC dos outros Estados Membros (EM) e outras Redes relevantes no âmbito da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Prioridades: 4 – Promover a aprendizagem entre pares, a divulgação de boas práticas e a transferência de conhecimento entre agentes do setor e das zonas rurais 5 – Apoiar a constituição de projetos de inovação colaborativa 6 – Tratamento e divulgação de conhecimento produzido tendo em vista os produtores e os técnicos de aconselhamento

A opção, na RNPAC, de criar duas áreas de intervenção, em relação às quatro existentes na RRN, tem como objetivo simplificar e facilitar o enquadramento das atividades a promover, no âmbito da Rede, quer pela EAT quer pelos seus membros.

Desta forma, o beneficiário da Área de Intervenção 1 é a EAT e os beneficiários da Área de Intervenção 2 são parcerias constituídas pelos membros da RN PAC.

Para a Área de Intervenção 2, as parcerias irão candidatar-se a Avisos que serão abertos tendo como base o plano de atividades da RNPAC, que integrará os planos de trabalho dos GTT.

4 – Operacionalização do Plano de Ação

O Plano de Ação (PA) define os objetivos de médio prazo e estrutura as prioridades no âmbito das AI.1 e AI.2 da RN PAC, para o período de programação do PEPAC.

O conteúdo do PA tem por base a análise SWOT da Rede Nacional PAC (anexo I), os elementos obrigatórios definidos nos artigos 126.º e 127.º do Regulamento (UE) nº 2021/2115, as prioridades definidas a nível nacional e as necessidades identificadas, com base no diagnóstico realizado.

O plano é implementado com base em planos de atividades (PAA) que definem as atividades a desenvolver, no período de um ou mais anos.

4.1 – Contributo das prioridades da Rede para as necessidades Identificadas

Os quadros seguintes identificam o contributo das prioridades da RNPAC para resposta quer às necessidades identificadas no PEPAC quer às necessidades identificadas para a própria RNPAC.

Quadro I - Contributos das Prioridades para as Necessidades da RNPAC

NECESSIDADES PRIORIDADES	Divulgar soluções inovadoras para o sector agrícola e zonas rurais	Fomentar a capacitação de técnicos e agricultores	Transferir conhecimento e Boas Práticas	Dinamizar o trabalho em rede com os Estados Membros	Fortalecer o AKIS	Fomentar sinergias e complementaridades entre instrumentos de apoio à inovação.	Promover um maior envolvimento entre os atores regionais e os respetivos Pontos Focais
1 – Dinamizar e reforçar o trabalho em rede, através de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, nomeadamente através da utilização de instrumentos de comunicação em rede	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
2 – Promover o desenvolvimento de atividades de apoio à avaliação e monitorização e criando soluções que permitam aumentar a qualidade de implementação do PEPAC, designadamente no âmbito do AKIS, LEADER e Rede PAC	X	X	XX	X	XX	X	XX
3 – Assegurar uma adequada articulação com a Rede Europeia da PAC, as Redes PAC dos outros Estados Membros (EM) e outras Redes relevantes no âmbito da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	XXX	X	XX	XXX	XXX	XX	X
4 – Promover a aprendizagem entre pares, a divulgação de boas práticas e a transferência de conhecimento entre agentes do setor e das zonas rurais	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	X	XXX
5 – Apoiar a constituição de projetos de inovação colaborativa	XXX	XX	XX	XX	XXX	XXX	XX
6 – Tratamento e divulgação de conhecimento produzido tendo em vista os produtores e os técnicos de aconselhamento	XX	XXX	XXX	XX	XXX		XX

Legenda: (x – contributo fraco, xx – contributo médio, xxx – contributo elevado).

Quadro II - Contributos das Prioridades da RNPAC para as Necessidades do PEPAC

NECESSIDADES PRIORIDADES	COE2N3: Melhorar a disponibilização de mão-de-obra agrícola	COE3N3: Promover relações comerciais justas e equilibradas ao longo da cadeia alimentar	COE8N7: Aproximar os níveis de empregabilidade e de direção empresarial entre géneros	PTOE9N1: Prevenir, reduzir e monitorizar perdas e desperdício alimentar	COE9N6: Melhorar a informação e a formação do consumidor em termos de rotulagem alimentar (e.g. rotulagem nutricional <i>front-of-pack</i> , rotulagem de origem, formas mais sustentáveis ou diferenciadoras de processos produtivos, significado das datas de validade dos géneros alimentícios)	COE9N7: Promover os produtos da gastronomia portuguesa e a sua relação com dietas saudáveis	COE9N8: Melhorar a comunicação junto da sociedade sobre o papel dos agricultores e produtores florestais enquanto agentes na gestão do território e catalisadores de práticas agrícolas e florestais sustentáveis na utilização dos recursos naturais e benéficas para o clima
1 – Dinamizar e reforçar o trabalho em rede, através de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, nomeadamente através da utilização de instrumentos de comunicação em rede	xxx	xxx	xxx	xxx	xx	xxx	xxx
2 – Promover o desenvolvimento de atividades de apoio à avaliação e monitorização e criando soluções que permitam aumentar a qualidade de implementação do PEPAC, designadamente no âmbito do AKIS, LEADER e Rede PAC	x	x	x			xx	xxx
3 – Assegurar uma adequada articulação com a Rede Europeia da PAC, as Redes PAC dos outros Estados Membros (EM) e outras Redes relevantes no âmbito da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	x	x	x	x			x
4 – Promover a aprendizagem entre pares, a divulgação de boas práticas e a transferência de conhecimento entre agentes do setor e das zonas rurais	xx	xx	xx	xxx	x	xxx	
5 – Apoiar a constituição de projetos de inovação colaborativa	x	x	x			x	
6 – Tratamento e divulgação de conhecimento produzido tendo em vista os produtores e os técnicos de aconselhamento	x	x	x	x	xx	xx	x

Legenda: (x – contributo fraco, xx – contributo médio, xxx – contributo elevado).

4.2 – Áreas de Intervenção, Prioridades e Tipologia de Atividades

A.I. 1 - Funcionamento da Rede Nacional da PAC	
Prioridades	Tipologia de atividades a desenvolver pela EAT
1 – Dinamizar e reforçar o trabalho em rede, através de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, nomeadamente através da utilização de instrumentos de comunicação em rede	Implementação do plano de ação e comunicação e planos de atividades
	Dinamizar o trabalho em rede promovido pela Equipa central e pontos focais regionais
	Dinamização das atividades dos Grupos de Trabalho Temáticos Permanentes
	Criar GT temáticos temporários
	Organização de ações de capacitação
	Criação/gestão de ferramentas de comunicação
	Produção e edição de material técnico e informativo
	Fomentar sinergias e complementaridades entre instrumentos de apoio à inovação.
	Divulgação de estudos, projetos, iniciativas relevantes e boas práticas
2 – Promover o desenvolvimento de atividades de apoio à avaliação e monitorização e criando soluções que permitam aumentar a qualidade de implementação do PEPAC, designadamente no âmbito do AKIS, LEADER e Rede PAC	Organização de atividades e reuniões para apoiar a criação de GO no âmbito da PEI-AGRI e promover a inovação
	Implementação do plano de monitorização
	Dinamização do processo de avaliação e autoavaliação das atividades da Rede
	Organização de reuniões, workshops, seminários e visitas/intercâmbios
	Produção e edição de material técnico e informativo
3 – Assegurar uma adequada articulação com a Rede Europeia da PAC, as Redes PAC dos outros Estados Membros (EM) e outras Redes relevantes no âmbito da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Dinamização/gestão de bases de dados
	Participação / colaboração em atividades da EU CAP Network e Redes de outros Estados Membros
	Impulsionar a participação de representantes de Portugal em atividades da EU CAP Network e Redes Nacionais de outros Estados Membros
	Divulgação dos resultados das atividades promovidas pela EU CAP Network, Redes Rurais de outros Estados-Membros e outras Redes internacionais
	Divulgação de estudos, projetos, iniciativas relevantes e boas práticas na Rede Europeia da PAC

A.I.2 - Cooperação e aprendizagem entre pares	
Prioridades	Tipologia de atividades a desenvolver
4 – Promover a aprendizagem entre pares, a divulgação de boas práticas e a transferência de conhecimento entre agentes do setor e das zonas rurais	Realizar ações de capacitação e de transferência de conhecimento para técnicos e agricultores
	Participação ativa na plataforma AKIS (dinamizar grupos, discussões, formações)
	Organização de intercâmbios, debates e eventos de transferência de conhecimento com envolvimento do setor agrícola e florestal
	Desenvolver uma Rede de Explorações Agrícolas de Demonstração - AGRI-DEM (explorações reconhecidas pela RN PAC), incluindo ações de cooperação entre explorações da AGRI-DEM
5 – Apoiar a constituição de projetos de inovação colaborativa	Networking que fomente a cooperação entre parcerias promotoras de projetos de inovação (Grupos Operacionais, Horizonte Europa e outros)
6 – Tratamento e divulgação de conhecimento produzido tendo em vista os produtores e os técnicos de aconselhamento	Produção de documentos técnicos / manuais / guias
	Promover a divulgação do conhecimento produzido

O contributo das áreas de intervenção e respetivas prioridades para os objetivos estratégicos que constam no Plano Estratégico da PAC (PEPAC) está representado no quadro seguinte:

Quadro III – Contributo das prioridades para os objetivos estratégicos

Área Intervenção	Objetivos estratégicos Prioridades	Aumentar a participação de todas as partes interessadas pertinentes na execução dos planos estratégicos da PAC e, se for caso disso, na sua conceção	Assistir as administrações dos Estados-Membros na execução dos planos estratégicos da PAC e na transição para um modelo de aplicação baseado no desempenho	Contribuir para melhorar a qualidade da execução dos planos estratégicos da PAC	Contribuir para informar o público e os potenciais beneficiários da PAC sobre as possibilidades de financiamento	Promover a inovação no domínio da agricultura e do desenvolvimento rural e apoiar a aprendizagem interpares e a participação e interação de todas as partes interessadas no intercâmbio de conhecimentos e no processo de aquisição de conhecimentos	Contribuir para a capacidade e as atividades de acompanhamento e avaliação	Contribuir para a divulgação dos resultados dos planos estratégicos da PAC
A.I. 1	1 – Dinamizar e reforçar o trabalho em rede, através de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, nomeadamente através da utilização de instrumentos de comunicação em rede	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XX	XXX
	2 – Promover o desenvolvimento de atividades de apoio à avaliação e monitorização e criando soluções que permitam aumentar a qualidade de implementação do PEPAC, designadamente no âmbito do AKIS, LEADER e Rede PAC	XX	XXX	XXX	X	XX	XXX	X
	3 – Assegurar uma adequada articulação com a Rede Europeia da PAC, as Redes PAC dos outros Estados Membros (EM) e outras Redes relevantes no âmbito da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	XX	X	X		XX	XXX	XXX
A.I. 2	4 – Promover a aprendizagem entre pares, a divulgação de boas práticas e a transferência de conhecimento entre agentes do setor e das zonas rurais	XXX	X	XXX	X	XXX	XX	X
	5 – Apoiar a constituição de projetos de inovação colaborativa	XXX		XXX		XXX		
	6 – Tratamento e divulgação de conhecimento produzido tendo em vista os produtores e os técnicos de aconselhamento	XXX		XXX	X	XXX	X	X

Legenda: (X – contributo fraco, xx – contributo médio, xxx – contributo elevado).

4.2 – Cronograma

O Plano de Ação é implementado ao longo do período de programação do PEPAC, 2023 a 2027.

Áreas de Intervenção	Novembro 2023	2024	2025	2026	2027
A.I. 1	x	x	x	x	x
A.I. 2			x	x	x

4.3 – Financiamento

O financiamento das atividades desenvolvidas pela Rede Nacional PAC é assegurado através da Assistência Técnica do PDR2020 (até 2025) e PEPAC.

A dotação financeira alocada à Rede Nacional da PAC é de 15 M€.

AI.1	AI.2
•O nível do apoio definido é de 100% das despesas elegíveis	•O nível de apoio é de até 85% das despesas elegíveis

Sempre que possível serão aplicados custos diretos e/ou custos simplificados.

4.4 – Dotação Financeira

2025 - 2028	Despesa Pública	
	Total	FEADER (85%)
Dotação prevista	15 000 000,00	12 750 000,00
Alocação indicativa		
Área de intervenção AI.1	30%	
Área de intervenção AI.2	70%	

5 – Plano de Comunicação

O Plano de Comunicação (PC) da RN PAC define as prioridades, orientações e atividades com o intuito de informar, promover e envolver o público-alvo da RN PAC e do PEPAC, durante o atual período de programação. O Plano de Comunicação está incluído no Plano de Ação, face ao exposto na Portaria n.º 108/2024/1.

O documento reflete o planeamento das ações necessárias e a alocação de meios para divulgar informação sobre o PEPAC Portugal, com o objetivo de melhorar a qualidade da execução do plano estratégico da PAC e aumentar o envolvimento dos *stakeholders* na sua implementação.

A partilha de informação através das ferramentas de comunicação existentes permitiu, ao longo dos anos, a difusão de conhecimento e de inovação a todo o setor. Destaque para o aumento de publicações ao longo dos anos de 2010 a 2023.



O Plano de Comunicação deve contribuir para assegurar os objetivos definidos para a Rede Nacional PAC, o qual prevê o desenvolvimento de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, através da utilização de instrumentos de comunicação em rede.

Este Plano promove a continuidade das ferramentas de comunicação existentes e prevê a criação de outros canais de comunicação, assim como a dinamização de plataformas interativas (AKIS Portugal), de forma a aumentar o intercâmbio de informação, experiência e conhecimento e estimular e alargar o debate no setor.

Na área de comunicação, a Equipa de Apoio Técnico (Equipa) vai promover a divulgação de informação relevante para os atores dos territórios rurais, em particular sobre as atividades que estão a ser desenvolvidas, promoção de boas práticas, os projetos e os seus resultados, os encontros de debate e de divulgação.

Na articulação com a Rede Europeia da PAC, os profissionais afetos à comunicação garantem o apoio à divulgação e promoção do trabalho de cooperação com a Rede Europeia da PAC e com as Redes de outros EM e a colaboração na realização de encontros temáticos.

5.1 – Articulação da Rede Nacional da PAC com o PEPAC

O Plano de Comunicação da Rede Nacional PAC opera em sintonia com o Plano de Divulgação e Comunicação do PEPAC. Este alinhamento é essencial para assegurar que as iniciativas de comunicação estão integradas de forma coesa nas atividades globais.

“Considerando que a Rede Nacional deve contribuir para informar o público e os potenciais beneficiários sobre a PAC, assim como para a divulgação dos resultados do PEPAC, deve ser salvaguardada uma estreita articulação com o respetivo plano de comunicação, potenciando as sinergias das ações desenvolvidas para promover os objetivos e prioridades da estratégia de comunicação para o PEPAC Portugal (...)”.

[in PDC PEPAC](#)

O [PEPAC 23.27](#) salienta que a Rede Nacional PAC dispõe atualmente, em termos de comunicação, de “um conjunto de ferramentas que continuarão a promover a divulgação de informação, conteúdos e conhecimento”, com destaque para o site “Inovação na Agricultura” - um portal destinado à “divulgação de boas práticas e resultados dos projetos e iniciativas inovadoras, nacionais e internacionais, promovidos por entidades nacionais”.

Desta forma, as atividades em rede da Equipa de Apoio Técnico já preveem a gestão de dispositivos de comunicação para divulgação das atividades promovidas pela Rede e por outras entidades, assim como a dinamização e apoio à realização de sessões de trabalho temáticas. A Rede assegura igualmente a mediação entre organizações ou redes para encontro de parceiros ou obtenção de informação, capacitação e aprendizagem entre pares, a identificação e divulgação de boas práticas e, sobretudo, estimular o trabalho em rede.

5.2 – Operacionalização do Plano de Comunicação

O trabalho da Rede Nacional da PAC continuará a ter suporte em ferramentas de comunicação já existentes, como bases de dados de projetos, de boas práticas, de resultados e produtos, assim como Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube, dois websites e a plataforma AKIS Portugal:

Ferramentas de Comunicação da RN PAC

- **Facebook:** <https://www.facebook.com/rederuralnacional>
- **Instagram:** <https://www.instagram.com/rederuralnacional/>
- **LinkedIn:** <https://www.linkedin.com/in/rederuralnacional/>
- **LinkTree:** <https://linktr.ee/rederuralnacional>
- **Youtube:** <https://www.youtube.com/channel/UC2UYxZZYcKiXx5tboWg5bvg>

Ferramentas de Comunicação da RN PAC

- **Site da Rede:** <https://www.rederural.gov.pt/>
- **Site da Inovação:** <https://inovacao.rederural.gov.pt/>
- **Plataforma AKIS Portugal:** <https://akisportugal.pt/>
- **BD Projetos inovadores GO:** <https://inovacao.rederural.gov.pt/projetos/grupos-operacionais>
- **BD Projetos inovadores Alterações Climáticas:**
<https://inovacao.rederural.gov.pt/projetos/alteracoesclimaticas>
- **BD Projetos apoiados pela Rede:** <https://inovacao.rederural.gov.pt/projetos/projetos-rrn>
- **BD Projetos apoiados pelo LEADER:** <https://inovacao.rederural.gov.pt/projetos/leader>
- **BD Projetos relevantes:** <https://www.rederural.gov.pt/projetos-relevantes/base-de-dados-nacional>
- **BD Resultados/estudos/boas práticas por temas:** <https://www.rederural.gov.pt/centro-de-recursos>

5.3 – Objetivos de Comunicação

Os objetivos de comunicação da Rede Nacional PAC são:

1 - Informar o público em geral e os potenciais beneficiários do PEPAC

- Partilhar informação sobre as atividades da RN PAC e do setor agrícola e florestal através dos instrumentos de comunicação da Rede;
- Informar o público e os potenciais beneficiários da PAC das oportunidades de financiamento;
- Contribuir para a divulgação da PAC e dos resultados dos planos estratégicos, a nível nacional e europeu;
- Dar continuidade às ferramentas de comunicação existentes e desenvolvimento de outros canais de comunicação.

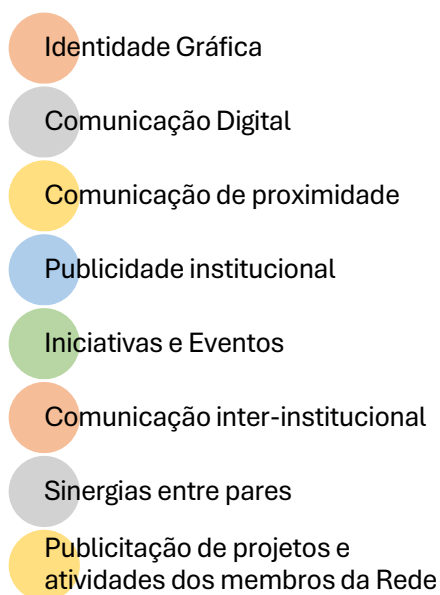
2 - Promover a divulgação de inovação, experiência e conhecimento:

- Fomentar e divulgar a inovação na agricultura e no desenvolvimento rural;
- Divulgar informação sobre ações e boas práticas implementadas ou apoiadas ao abrigo dos planos estratégicos da PAC;
- Divulgar projetos relevantes na área de inovação e conhecimento;
- Dinamizar e apoiar sessões de trabalho temáticas;
- Colaborar na organização de eventos para divulgação de parcerias nacionais e europeias.

5.4 – Áreas-Chave

Para o cumprimento dos objetivos de comunicação são definidas várias áreas-chave, adequadas ao público-alvo, que visam assegurar a coerência e a transparência da informação divulgada. Depois de definidas, as áreas-chave permitem a escolha das ações de comunicação a operacionalizar.

O Plano de Comunicação da Rede Nacional PAC integra as seguintes áreas-chave:



5.5 – Público-Alvo

As ações de informação e publicidade da Rede têm como destinatários as entidades inseridas em cada uma das seguintes categorias:

- Membros da Rede;
- Agentes de desenvolvimento rural:
 - ❖ Organizações sem fins lucrativos: Associações, Cooperativas, Organizações de Produtores, Federações, Confederações;
 - ❖ Organizações não-governamentais;
 - ❖ Entidades formadoras certificadas;
 - ❖ Empresas: empresas agrícolas, empresas de turismo; empresas de serviços
 - ❖ Instituições de ensino e investigação: universidades, politécnicos, laboratórios colaborativos, etc.;
 - ❖ Organizações comunitárias: associações de moradores, grupos de jovens, etc.;
 - ❖ Agricultores e produtores / empresários agrícolas e agroalimentares;
- Público em geral;
- As AG do PEPAC; os Organismos do MAP e do Ministério da Coesão Territorial; e as Secretarias Regionais das Regiões Autónomas que tutelam a área do desenvolvimento rural.

5.6 – Planeamento das Ações de Comunicação da RNPAC

Objetivo 1 – Informar o público em geral e os potenciais beneficiários do PEPAC	
Ações	Ferramentas
• Gerir as ferramentas de comunicação • Produzir e divulgar material de comunicação • Reforçar a articulação com a comunicação social • Campanhas de comunicação • Participar em eventos de referência do setor	• Site da Rede • Site da Inovação • Plataforma AKIS • Redes Sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube) • Vídeos • Material Impresso (folhetos, revistas, etc.) • Newsletters “Em Rede” e “AKIS News” • Press Releases • Podcast • Stand institucional • Anúncios

Objetivo 2 – Promover a divulgação de inovação, experiência e conhecimento	
Ações	Ferramentas
• Atualizar e dinamizar o site Inovação para a Agricultura • Incentivar a utilização da plataforma AKIS Portugal • Alimentar os Centros de Recursos online • Gerir bases de dados • Produzir e divulgar material técnico e de comunicação • Divulgar as atividades e os resultados das operações apoiadas pelo PEPAC • Divulgar boas práticas e casos de sucesso • Realizar e participar eventos e sessões de trabalho temáticas • Acompanhar projetos inovadores para a produção de material audiovisual	• Site da Inovação • Plataforma AKIS • Site da Rede • <i>Dashboards</i> • Material Impresso (estudos, folhetos, catálogos, etc.) • Newsletters • Press Releases • Sessões de Trabalho/Eventos • Podcast • Vídeos

6 – Plano de Monitorização

A autoavaliação representa uma importante ferramenta das Redes Nacionais PAC para melhorar o seu desempenho e constitui uma prática comum recomendada pela Comissão Europeia.

O [Regulamento \(UE\) 2022/1475](#) da Comissão, de 6 de setembro, que estabelece as regras quanto à avaliação do PEPAC, afirma no seu art.º 2.º que os Estados-Membros devem planear as avaliações dos Objetivos Específicos do seu Plano Estratégico, segundo cada objetivo independente ou abrangendo vários objetivos. Também no mesmo artigo é estabelecido que os Estados-Membros devem avaliar temas específicos como a Arquitetura Ambiental e Climática (Arquitetura Verde), o Valor Acrescentado da iniciativa LEADER, da Rede Nacional da PAC e do Sistema AKIS.

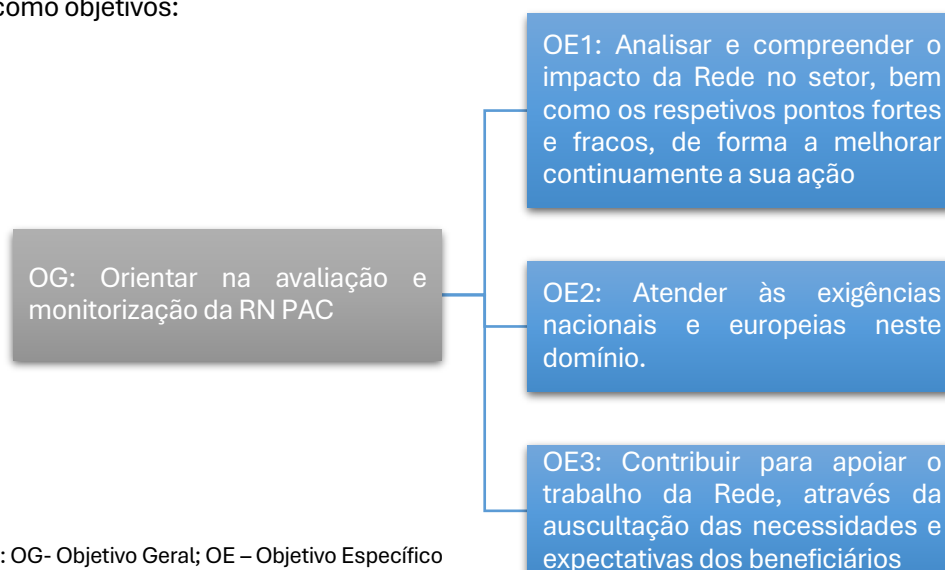
As avaliações temáticas centram-se em elementos de articulação funcional do PEPAC. Com efeito, todas estas avaliações têm por objetivo a aplicação sinérgica de articulação ou integração de tipologias de intervenções.

Neste contexto, e atendendo ao objetivo funcional de cada tema ou abordagem, foram desenvolvidas, para a Rede Nacional PAC, as seguintes questões de avaliação:

- Contribuição global para melhorar a qualidade da execução do PEPAC, em particular na resposta às necessidades identificadas na lógica de intervenção do PEPAC Portugal,
- Promoção da inovação no domínio da agricultura e do desenvolvimento rural, apoio da aprendizagem interpares e da participação e interação de todas as partes interessadas no intercâmbio de conhecimentos e no processo de aquisição de conhecimentos, adequada à realidade portuguesa,
- Colaboração nas atividades de avaliação e monitorização do AKIS, LEADER e RN PAC, em particular na capacitação dos Grupos de Ação Local (GAL) em matéria de avaliação.

6.1. - Objetivos

O presente Plano de Monitorização disponibiliza uma base comum de ferramentas e indicadores e tem como objetivos:



Legenda: OG- Objetivo Geral; OE – Objetivo Específico

Na monitorização e avaliação dos resultados propõem-se as seguintes abordagens:

- ✓ **Indicadores Chave de Desempenho (KPIs):** Serão estabelecidos KPIs quantificáveis que refletem o desempenho da Rede em relação aos objetivos estabelecidos.
- ✓ **Feedback dos Utilizadores:** Valorizar as críticas e comentários dos utilizadores/membros é uma ferramenta importante no sentido de corrigir e melhorar e assim atingir as metas a que nos propomos.
- ✓ **Revisões Regulares:** Realizaremos revisões regulares dos planos de ação e de comunicação para identificar áreas de melhoria e fazer ajustes conforme necessário.

6.2. – Indicadores e Metas

Para cada uma das ações abordadas no capítulo anterior são propostos um conjunto de indicadores de monitorização/avaliação e as respetivas metas. O quadro seguinte inclui os indicadores-chave de monitorização, a fonte de informação, a entidade responsável por recolher essa informação, bem como a periodicidade de monitorização.

A.I. 1 - Funcionamento da Rede Nacional da PAC							
Indicadores (KPI)			Metas (24/27)	Fonte de Informação	Responsável por fornecer a informação	Periodicidade	
	Tipo indicador						
1.1	Realização	N.º de reuniões	200	Relatório de atividades/Formulário de registo de atividades	OCT + PF	Trimestral	
1.2	Realização	Volume de horas de capacitação / formação para os técnicos da equipa (n.º horas X n.º técnicos)	100h	Programas de capacitação / formação / certificados	OCT + PF	Trimestral	
1.3	.1	Realização	N.º total de eventos	90	Relatório de atividades	OCT + PF	Semestral
	.2	Realização	N.º de atividades em colaboração com os membros da Rede	120	Registo de atividades	OCT + PF	Trimestral
	.3	Realização	N.º ações de capacitação / formação [AKIS]	25	Programas de capacitação / formação /	OCT + PF	Trimestral
	.4	Realização	N.º de horas de capacitação / formação [AKIS]	200h	Programas de capacitação / formação /	OCT + PF	Trimestral
	.5	Resultado	Nº total de participantes em eventos	1 500	Folha de registo (distinguir agricultores / técnicos /jovens / mulheres)	OCT + PF	Trimestral
	.6	Resultado	N.º de participantes em ações de capacitação / formação [AKIS]	1 000	Folha de registo / Certificados (distinguir agricultores / técnicos /jovens / mulheres)	OCT + PF	Trimestral
	.7	Resultado	Nível de satisfação dos participantes em eventos (Bom ou Muito Bom)	75% [60 a 70%]	Inquérito de satisfação	OCT + PF	Trimestral
	.8	Resultado	Avaliação da ação de capacitação / formação (Bom / Muito Bom)	75% [60 a 70%]	Inquérito de satisfação	OCT + PF	Trimestral
1.4	Realização	N.º de áreas temáticas trabalhadas	10	Relatório de atividades	OCT + PF	Semestral	

1.5		Realização	N.º de atividades de apoio à monitorização da RNPAC, AKIS e LEADER	5	Relatório de atividades	OCT + PF	Semestral
1.6		Resultado	Nível de satisfação com o trabalho da RNPAC (Bom / Muito Bom)	75% [60 a 70%]	Inquérito de satisfação	OCT	Anual
1.7		Realização	N.º de atividades em que a RNPAC participa / colabora com as Redes Europeias	80	Registo de atividades	OCT + PF	Trimestral
1.8	.1	Realização	N.º de ferramentas de comunicação	8	Relatório de atividades	OCT + PF	Anual
	.2	Resultado	Evolução do número de visualizações	10%	Plataformas	OCT + PF	Trimestral
1.9		Realização	N.º de estudos, projetos, iniciativas relevantes e boas práticas divulgadas	200	Relatório de atividades (PT e UE)	OCT + PF	Semestral
1.10		Realização	N.º de materiais de comunicação produzidos	4 000	Base de dados / Relatório de Atividades	OCT + PF	Trimestral

A.I. 2 - Cooperação e aprendizagem entre pares

Indicadores (KPI)				Metas (25/27)	Fonte de Informação	Responsável por fornecer a informação	Periodicidade
		Tipo indicador					
2.1	.1	Resultado	N.º total de eventos	200	Formulário / Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
	.2	Resultado	N.º de ações de capacitação / formação [AKIS]	150	Programas de capacitação/formação/ Formulário / Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
	.3	Resultado	N.º total de participantes em eventos	2 500	Folha de registo (distinguir agricultores / técnicos /jovens / mulheres) + Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
	.4	Resultado	N.º de horas de capacitação / formação [AKIS]	500h	Programas de capacitação/formação/ Formulário / Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
	.5	Resultado	Nível de satisfação dos participantes em eventos (Bom ou Muito Bom)	75% [60 a 70%]	Inquérito de satisfação dos participantes + Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
	.6	Resultado	Avaliação da ação de capacitação / formação (Bom ou Muito Bom)	75% [60 a 70%]	Avaliação dos participantes + Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
2.2	.1	Resultado	N.º de projetos apoiados pela Rede	120	AG	AG	Anual
	.2	Resultado	Nível de execução dos projetos	>75%	AG	AG	Anual
	.3	Resultado	N.º de membros em projetos da rede / Nº total de membros da rede	2,80%	AG	AG	Anual
2.3		Resultado	N.º de produtos (manuais, vídeos, fichas, ...)	75	Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral
2.4		Resultado	N.º de partilhas na Plataforma AKIS	2 500	Plataforma AKIS	OCT	Semestral
2.5		Resultado	N.º de acessos aos documentos	2 500	Plataforma AKIS/ Centros de Recursos da RNPAC	OCT	Semestral
2.6		Resultado	N.º de temáticas trabalhadas no âmbito da Rede	10	Formulário / Relatórios do projeto	Membros da Rede	Semestral

Os seguintes quadros elencam a relação entre os indicadores de monitorização/avaliação e a tipologia de atividades a desenvolver para as duas Áreas de Intervenção identificadas.

A.I. 1 - Funcionamento da Rede Nacional da PAC

Prioridades	Tipologia de atividades a desenvolver pela EAT	Indicadores
1 – Dinamizar e reforçar o trabalho em rede, através de processos que permitam a partilha de informação, práticas, experiências, nomeadamente através da utilização de instrumentos de comunicação em rede	Implementação do plano de ação e comunicação e planos de atividades	1.1
	Dinamizar o trabalho em rede promovido pela Equipa central e pontos focais regionais	1.1; 1.3.1; 1.3.2; 1.3.3; 1.3.4; 1.3.5; 1.3.6; 1.3.7; 1.3.8; 1.4; 1.6; 1.7; 1.8; 1.9; 1.10
	Dinamização das atividades dos Grupos de Trabalho Temáticos Permanentes	1.1; 1.3.1; 1.3.2; 1.3.3; 1.3.4; 1.3.5; 1.3.6; 1.3.7; 1.4; 1.3.8; 1.4; 1.6; 1.9; 1.10
	Criar GT temáticos temporários	1.1; 1.3.2; 1.4;
	Organização de ações de capacitação	1.1; 1.2; 1.3.2; 1.3.3; 1.3.4; 1.3.6; 1.3.8; 1.4; 1.6; 1.8.1; 1.8.2; 1.9; 1.10
	Criação/gestão de ferramentas de comunicação	1.8.1; 1.8.2; 1.10
	Produção e edição de material técnico e informativo	1.3.2; 1.4; 1.6; 1.7; 1.8.1; 1.8.2; 1.9; 1.10
	Fomentar sinergias e complementaridades entre instrumentos de apoio à inovação.	1.1; 1.3.2; 1.4; 1.6; 1.8.2; 1.10
	Divulgação de estudos, projetos, iniciativas relevantes e boas práticas	1.3.2; 1.4; 1.6; 1.8.2; 1.9; 1.10
	Organização de atividades e reuniões para apoiar a criação de GO no âmbito da PEI-AGRI e promover a inovação	1.1; 1.3.1; 1.3.2; 1.3.7; 1.4; 1.6; 1.8.2; 1.10
2 – Promover o desenvolvimento de atividades de apoio à avaliação e monitorização e criando soluções que permitam aumentar a qualidade de implementação do PEPAC, designadamente no âmbito do AKIS, LEADER e Rede PAC	Implementação do plano de monitorização	1.1; 1.5;
	Dinamização do processo de avaliação e autoavaliação das atividades da Rede	1.1; 1.5;
	Organização de reuniões, workshops, seminários e visitas/intercâmbios	1.1; 1.3.1; 1.3.2; 1.3.5; 1.3.7; 1.5; 1.8.1; 1.8.2;
	Produção e edição de material técnico e informativo	1.3.2; 1.5; 1.6; 1.8.1; 1.8.2; 1.9;
	Dinamização/gestão de bases de dados	1.5;
3 – Assegurar uma adequada articulação com a Rede Europeia da PAC, as Redes PAC dos outros Estados Membros (EM) e outras Redes relevantes no âmbito	Participação / colaboração em atividades da EU CAP Network e Redes de outros Estados Membros	1.1; 1.3.1; 1.3.5; 1.3.7; 1.4; 1.7; 1.8.1; 1.8.2; 1.9; 1.10
	Impulsionar a participação de representantes de Portugal em atividades da EU CAP Network e Redes Nacionais de outros Estados Membros	1.1; 1.3.1; 1.3.2; 1.3.5; 1.3.7; 1.4; 1.7; 1.10

da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Divulgação dos resultados das atividades promovidas pela EU CAP Network, Redes Rurais de outros Estados-Membros e outras Redes internacionais	1.4; 1.6; 1.7; 1.8.1; 1.8.2; 1.9; 1.10
	Divulgação de estudos, projetos, iniciativas relevantes e boas práticas na Rede Europeia da PAC	1.4; 1.6; 1.8.1; 1.8.2; 1.9; 1.10

A.I.2 - Cooperação e aprendizagem entre pares		
Prioridades	Tipologia de atividades a desenvolver	Indicadores
4 – Promover a aprendizagem entre pares, a divulgação de boas práticas e a transferência de conhecimento entre agentes do setor e das zonas rurais	Realizar ações de capacitação e de transferência de conhecimento para técnicos e agricultores	2.1.2; 2.1.4; 2.1.6; 2.6
	Participação ativa na plataforma AKIS (dinamizar grupos, discussões, formações)	2.1.2; 2.1.4; 2.1.6; 2.4; 2.5; 2.6
	Organização de intercâmbios, debates e eventos de transferência de conhecimento com envolvimento do setor agrícola e florestal	2.1.1; 2.1.3; 2.1.5; 2.6
	Desenvolver uma Rede de Explorações Agrícolas de Demonstração - AGRI-DEM (explorações reconhecidas pela RN PAC), incluindo ações de cooperação entre explorações da AGRI-DEM	2.1.1; 2.1.3; 2.1.5; 2.6
5 – Apoiar a constituição de projetos de inovação colaborativa	Networking que fomente a cooperação entre parcerias promotoras de projetos de inovação (Grupos Operacionais, Horizonte Europa e outros)	2.1.1; 2.1.3; 2.1.5; 2.2.1; 2.2.2; 2.2.3; 2.5; 2.6
6 – Tratamento e divulgação de conhecimento produzido tendo em vista os produtores e os técnicos de aconselhamento	Produção de documentos técnicos / manuais / guias	2.3; 2.5; 2.6
	Promover a divulgação do conhecimento produzido	2.1.1; 2.1.3; 2.1.5; 2.3; 2.5

A execução do Plano de Ação e de Comunicação será monitorizada anualmente, competindo à Equipa da RNPAC, aos pontos focais regionais, ao Grupo de acompanhamento e monitorização Rede e aos seus membros facultar toda a informação, de forma a assegurar um desempenho eficaz e ajustado às necessidades do PEPAC.

Ao longo da sua execução, o Plano de Ação será alvo de avaliação, com base nos relatórios de atividade, com possibilidade de ajustamentos, por forma a aferir da adequabilidade dos objetivos e das ações definidas, possibilitando aperfeiçoar/reformular o que se vier a revelar conveniente.

Bibliografia

[Decreto-Lei n.º 5/2023, de 25 de janeiro](#) - Estabelece o modelo de governação dos fundos europeus para o período de programação 2021-2027

[Decreto-Lei n.º 12/2023, de 24 de fevereiro](#) - Estabelece as normas gerais do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum de Portugal.

[Portaria n.º 108/2024/1, de 15 de março](#) - Define a estrutura de governação e funcionamento da Rede Nacional da Política Agrícola Comum (RNPAC), conforme previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 52.º e no n.º 2 do artigo 69.º, ambos do Decreto-Lei n.º 5/2023, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC).

[Portaria n.º 21/2025/1, de 27 de janeiro](#) - Define a estrutura de governação para o Sistema de Conhecimento e Inovação da Agricultura (AKIS), criado pela alínea b) do n.º 2 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 5/2023, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC Portugal).

[Regulamento \(UE\) 2021/2115](#) do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de dezembro de 2021 - que estabelece regras para apoiar os planos estratégicos a elaborar pelos Estados-Membros no âmbito da política agrícola comum (planos estratégicos da PAC) e financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)

PEPAC Portugal:

- [Versão integral da reprogramação 2024 aprovada a 4 fevereiro 2025](#)
- [Plano de Divulgação e Comunicação do PEPAC](#)

ANEXOS

Anexo I – Diagnóstico da Rede Rural Nacional



Plano Estratégico da PAC 2021-2027

Diagnóstico REDE RURAL NACIONAL PAC

(Sumário e objetivos da RRN-PAC, incluindo atividades de apoio aos fluxos de conhecimento no contexto do AKIS)



Anexo II - Personas

Persona 1: Produtor Agrícola Singular - João Silva *

- **Nome:** João Silva
- **Idade:** 64 anos
- **Género:** Masculino
- **Educação:** O João concluiu apenas o primeiro nível do ensino básico, o que sugere que ele pode ter algumas dificuldades na leitura e escrita. É avesso a novas tecnologias e tem muitas limitações ao nível de novas plataformas de comunicação.
- **Formação Agrícola:** o João possui formação agrícola exclusivamente prática, o que indica que ele aprendeu principalmente com a experiência no campo (escola da vida).
- **Tamanho do Agregado Familiar:** o seu agregado familiar é composto por 4 pessoas, onde o João é o principal responsável pelo sustento da sua família.
- **Situação Financeira:** o João depende da agricultura como fonte de rendimento. Desta forma, ele está também preocupado com a estabilidade financeira e reforma.
- **Mensagem para o João Silva:** Para se comunicar eficazmente com o João, devem utilizar-se mensagens simples e práticas, evitando expressões muito técnicas. Devem destacar-se as boas práticas agrícolas, formações e técnicas agrícolas nomeadamente no que concerne a combate a pragas, sustentabilidade e gestão ambiental como forma de melhorar a sua produtividade e garantir um futuro financeiro estável. A comunicação deve ser realizada de forma direta através de feiras e eventos do setor ou indiretamente através de autarquias, associações de agricultores ou outros membros da Rede próximos do agricultor singular.

Persona 2: Dirigente de Sociedade Agrícola Membro da Rede Nacional da PAC - Maria Santos *

- **Nome:** Maria Santos
- **Idade:** 51 anos
- **Género:** Feminino
- **Educação:** a Maria possui elevadas qualificações académicas e profissionais, o que sugere que ela tem um alto nível de educação formal.
- **Formação Agrícola:** Engenheira Agrónoma – Mestrado em Tecnologias em Agricultura de Precisão
- **Tamanho do Agregado Familiar:** 5 pessoas, a Maria vive com o marido e os 3 filhos.
- **Situação Financeira:** Como dirigente de sociedade agrícola, a Maria possui uma estabilidade financeira maior do que os produtores agrícolas singulares.
- **Mensagem para a Maria Santos:** A Maria está mais envolvida em decisões de negócios, pelo que procura inovação e eficiência nas suas operações agrícolas. Devemos difundir mensagens que informem acerca de soluções avançadas, estudos realizados academicamente ou noutras explorações, tecnológicas e estratégias de gestão agrícola que melhorem a produtividade e a rentabilidade da sua empresa.

Persona 3 – Promotor de Desenvolvimento Local – Duarte Maria

- **Nome:** Duarte Simões
- **Idade:** 26 anos
- **Profissão:** Técnico de Desenvolvimento Local
- **Educação:** Licenciatura em Gestão de Empresas com especialização em sustentabilidade rural.
- **Localização:** reside numa vila do interior com fortes ligações à agricultura e ao artesanato
- **Tamanho do Agregado Familiar:** O Duarte é casado com a Joana, que está grávida do primeiro filho de ambos.

Mensagens para o Duarte Simões: como cidadão e técnico de desenvolvimento local, é muito importante para o Duarte dinamizar o potencial económico e social das áreas rurais, promovendo projetos que combinem inovação e tradição. Valoriza as boas práticas agrícolas, a preservação ambiental, o empreendedorismo rural, o consumo de produtos da época e o contacto direto entre os consumidores e os produtores, através de circuitos curtos e digitais. Por outro lado, está preocupado com o seu território, designadamente com o envelhecimento da população, com o abandono das zonas rurais, com o ambiente e com as alterações climáticas.

Devem ser difundidas mensagens de informação sobre iniciativas e apoios ao desenvolvimento local que promovam a atração de novos residentes para as zonas rurais, bem como mensagens sobre estratégias que permitam utilizar novas tecnologias para fomentar novos negócios nas zonas rurais. Adicionalmente, devem ser difundidas as iniciativas de disseminação e transferibilidade de conhecimento, de partilha de experiências e de boas práticas.

Persona 4 – Público geral – Ana Oliveira

- **Nome:** Ana Oliveira
- **Idade:** 38 anos
- **Género:** Feminino
- **Profissão:** Professora de Biologia
- **Educação:** Licenciatura em Biologia e Mestrado em Educação Ambiental
- **Situação Financeira:** Estável, com um rendimento familiar médio.
- **Tamanho do Agregado Familiar:** a Ana é casada e tem dois filhos pré-adolescentes.
- **Mensagens para a Ana Oliveira:**
 - **Sustentabilidade Ambiental.** Ana está preocupada com questões ambientais e interessada em aprender sobre práticas agrícolas sustentáveis que contribuam para a conservação da biodiversidade e redução do impacto ambiental.
 - **Alimentação Saudável.** Valoriza alimentos saudáveis e está interessada em conhecer mais sobre como os alimentos são produzidos, a segurança alimentar e como fazer escolhas alimentares conscientes.
 - **Políticas e Desenvolvimento Rural.** A Ana deseja entender melhor as políticas relacionadas com a agricultura, desenvolvimento rural e como essas políticas afetam a economia e a vida nas zonas rurais.
 - **Educação Ambiental.** Como professora, Ana procura recursos e informações sobre agricultura e desenvolvimento rural que possa utilizar em sala de aula para educar os seus alunos sobre questões ambientais e agrícolas.
 - **Participação Cívica.** Gosta de se envolver em iniciativas cívicas e eventos relacionados com a sustentabilidade e agricultura, como workshops, palestras e feiras agrícolas.

***Nota:** A definição destas personas foi baseada no perfil do agricultor português de acordo com os resultados obtidos no Recenseamento Agrícola 2019, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística).

Anexo III – Manual de Normas Gráficas do logotipo da Rede Nacional PAC



Consultar [aqui](#).